PT

Resolução de Conflitos - Mentiras

Ref. 20832

Ref. 20832 **RESOLVER CONFLITOS: AS MENTIRAS** **PT**

CONTEÚDO

- **30 FICHAS** (ilustrações) de 13,5 x 16,5 cm com o desenvolvimento de 7 histórias + 2 fichas de interrogação (4 vinhetas por história, as 2 últimas vinhetas de cada história são reversíveis).
- **1 CD AUDIO MP3** com a narração de **7 histórias simples com 2 finais possíveis (14 histórias no total)**. O CD também contém os textos das histórias e as ilustrações a preto e branco para colorir.
- **1 Guia** para a utilização do CD
- **4 bases de madeira**

SISTEMA DE JOGO E RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Contém **7 histórias simples** que narram **duas formas de resolver diferentes conflitos** e mostram as consequências de tomar uma boa ou uma má decisão. Cada história desenvolve-se com 4 fichas e as 2 últimas fichas são reversíveis para apresentar dois finais possíveis.

1º Familiarizar-se com o material:

Recomenda-se que o educador leia ou escute as histórias e se familiarize com as ilustrações antes de trabalhar com as crianças.

2º Agrupar as fichas/ilustrações pela cor da moldura.

3º Seleccionar uma faixa/história do CD e apanhar as fichas com a moldura da cor correspondente (conforme se indica no guia para a utilização do CD fornecido).

4º Ouvir a história e ordenar as fichas. Observar que as 2 últimas fichas oferecem duas alternativas.

5º Verificar se a ordem é correcta, observando a numeração das fichas, e se nas 2 últimas fichas foi escolhida a **alternativa correcta** correspondente à faixa/história, conforme se indica no guia para a utilização do CD fornecido.

Para trabalhar com um grupo de crianças e que todas possam ver as ilustrações correctamente, recomenda-se apoiar as fichas sobre as bases de madeira fornecidas.

IDADE RECOMENDADA

A partir dos 3 anos.

OBJECTIVOS PSICOPEDAGÓGICOS

- Aprender que as decisões que tomamos têm consequências (boas ou más) e que, portanto, as nossas decisões implicam uma responsabilidade.
- Desenvolvimento de atitudes de escuta.
- Aprendizagem de noções temporais (antes, logo, depois,…).
- Desenvolvimento da sequencialização temporal ao ordenar as cenas correctamente.
- Estimulação e enriquecimento da linguagem: estimula a criança a falar e permite-lhe começar a estruturar a linguagem.
- Possibilita o enriquecimento do vocabulário básico.
- Facilita a aprendizagem de outros idiomas.

DESENVOLVIMENTO DAS ACTIVIDADES

- **Colocar** as vinhetas de uma história ordenadas sobre as bases de madeira, com o símbolo "triste" nas 2 últimas vinhetas, e cobrir estas duas últimas vinhetas com as "fichas de interrogação". **Ouvir** o conto com atenção e **perguntar** às crianças: *"o que é que o protagonista do conto decidiu fazer ou dizer?"*. Seguidamente, levantar a ficha de interrogação da terceira vinheta e perguntar: *"o que acham que aconteceu como consequência?"*, e levantar a ficha de interrogação da última vinheta. Virar as duas últimas vinhetas, cobrir a terceira vinheta com a "ficha de interrogação" e, observando a última vinheta, perguntar às crianças: *"o que acham que aconteceu para que a história acabe assim?"*. Por último, ouvir a história correspondente ao símbolo "contente" e levantar a "ficha de interrogação" da terceira vinheta.
- Com as vinhetas sobre a mesa, quando a criança já conheça o conto, deverá ordenar as vinhetas sem necessidade de ouvir a narração.
- Com as vinhetas do conto ordenadas sobre a mesa, a criança deverá narrar e argumentar o ocorrido no conto.

INTERDIDAK, S.L. *Av. Pobla de Vallbona, 34. 46183 LA ELIANA (Valencia) SPAIN* **www.akros.org**

ATENÇÃO! Não recomendado a menores de 36 meses por conter elementos susceptíveis de desprendimento com possibilidade de serem ingeridos. Risco de asfixia. Conservar estas informações e os dados do fabricante.

1. Uma bola até à Lua!

Já faltava pouco para a hora do recreio. Hoje não ia ser um recreio normal, uma vez que todos os alunos tinham planeado jogar uma partida de futebol contra a turma do lado e queriam demonstrar que formavam uma equipa invencível.

Até que chegou o tão esperado momento. As crianças chegaram correndo pelas escadas entre gritos e risadas e, em poucos minutos, a partida tinha começado no pátio da escola. As duas equipas lutavam entusiasticamente por dominar a bola, mas a verdade é que já tinha passado algum tempo e ninguém tinha conseguido marcar um golo. De repente, a bola foi contra uma das paredes do pátio e caiu no chão saltitando muito perto onde se encontrava o Ruben e um dos seus adversários, o Alberto. As crianças correram apressadamente em direcção da bola e praticamente chegaram ao mesmo tempo, mas o Ruben foi quem chutou a bola com toda a sua força. A bola saiu disparada pelo ar e todas as crianças a seguiam com o olhar. Nunca ninguém tinha visto algo assim. A bola ia com tanta força que ultrapassou a baliza, e prosseguiu a sua trajectória por cima dos baloiços, mais além da fonte… parecia um foguete directo à lua. Era imparável!

Os rostos de surpresa das crianças mudaram para autênticos rostos de pânico quando viram que a bola se dirigia para uma das janelas da escola, até que, finalmente, a bola chegou ao seu destino… CRASH!. O vidro da janela partiu-se em mil bocados e o estrondo ouviu-se em toda a escola. Não tinham passado nem cinco segundos quando um dos professores saiu pela porta com a bola entre as mãos e uma cara muito séria. Chegou junto das crianças da equipa de futebol e estes rapidamente o rodearam. O professor apontou para a janela partida e com voz muito firme perguntou:

- Quem é o responsável por aquele vidro partido?

☹ O Ruben, nervoso e um pouco agitado, demorou um pouco a responder e finalmente disse:

-Foi o Alberto. Ele chutou a bola.

-O que é que estás a dizer? – respondeu o Alberto indignado -Foste tu!.

As duas crianças envolveram-se numa discussão mas como não havia forma de averiguar a verdade, o professor decidiu castigar os dois miúdos sem recreio. Assim, o Ruben e o Alberto permaneceram na sala de aulas, enquanto ouviam os seus companheiros que tinham retomado o jogo.

O Ruben concluiu que mentir não tinha sido uma boa ideia. Não só não tinha podido evitar o castigo, mas também, o seu amigo Alberto, tinha sido castigado injustamente. Agora estava zangado com ele e levaria algum tempo até recuperar a sua amizade. Tinha agido muito mal, o que demonstra que a mentira nunca nos traz nada de bom.

☺ O Ruben estava muito envergonhado, e tinha medo de dizer a verdade porque o professor o repreenderia. Nesse momento lembrou-se que os seus pais sempre lhe diziam que nunca devia faltar à verdade. Assim o Ruben ganhou coragem e confessou:

-Fui eu professor, chutei a bola com demasiada força, mas não tinha intenção de partir nada.

O Ruben baixou a cabeça e estava quase a chorar. O Alberto, o seu amigo, pôs-lhe a mão no ombro para animá-lo e disse em sua defesa:

-É verdade professor, foi sem querer.

O professor olhou para as duas crianças quase a sorrir e por fim falou. Todos esperavam um castigo de, pelo menos, uma semana inteira sem recreio, porém, surpreendentemente, o professor disse:

-Está bem Ruben, não te preocupes. Fizeste muito bem em reconhecer o teu erro, os teus colegas tiveram um exemplo da tua coragem. De qualquer modo, seria conveniente que tivesses mais cuidado na próxima vez. O pátio do recreio é bastante grande, façam o favor de jogar um pouco mais afastados das janelas.

O Ruben sorriu e correu para junto dos seus colegas para prosseguir a partida numa zona mais afastada. Durante o resto do recreio jogaram com mais cuidado, mas divertiram-se à mesma. Além disso, o Ruben marcou um golo que foi aplaudido por todos os seus amigos.

2. Um presente de ida e volta

O calendário que estava pendurado na casa da Andreia tinha uma data muito bem assinalada com marcador vermelho, o dia 20 de Fevereiro. Esse era o dia em que a Andreia fazia 6 anos; isso mesmo, 6 anos! Nessa data tão especial, a Andreia e a sua família tinham preparado uma grande festa na sua casa com todos os amigos da escola. Às cinco em ponto começaram a chegar os convidados. A Andreia estava impaciente por abrir os presentes, mas sabia que não deveria fazê-lo até soprar as seis velas do bolo de aniversário.

De repente, apareceu o seu pai que trazia um enorme bolo de chocolate decorado com seis velas acesas. Todos cantaram os "parabéns a você". A Andreia inspirou lentamente e assoprou com tanta força que se houvesse mais 20 velas também as teria apagado.

Enquanto cortavam o bolo, a Andreia começou a abrir os presentes: uma caixa com lápis de cor, uns patins, uns binóculos... Que alegria!

O Zé, um dos seus melhores amigos, reparou especialmente nos binóculos. Eram giríssimos e permitiam ver pela janela tudo o que acontecia no parque em frente. O Zé ficou alucinado com os binóculos, nunca tinha experimentado nenhuns, colocou-os ao pescoço e passou a tarde a olhar através deles enquanto as outras crianças brincavam com os outros brinquedos. Passaram uma divertida tarde de aniversário, até que começou a anoitecer e os pais das crianças vieram buscá-las.

☹ Uma vez na estrada, de regresso a casa, O Zé contava entusiasmado à mãe como se tinha divertido na festa de anos da Andreia. Apetecia-lhe tanto celebrar também a sua própria festa! Mas a verdade é que ainda faltavam alguns meses. A mãe do Zé viu que ele tinha uns binóculos pendurados ao pescoço e perguntou:

-Que binóculos são esses? então o Zé reparou que, sem querer, os tinha trazido com ele.

-Ehh... Não é nada- respondeu o Zé. E mentiu à mãe dizendo: "É só um brinquedo que a Andreia me emprestou para brincar este fim-de-semana"

Nessa noite, em casa da Andreia, a família arrumava os embrulhos dos presentes, os pratos, copos... Todos, menos a Andreia, que não parava de contar os presentes que tinha recebido. Mas faltava uma coisa - onde estava o melhor presente de todos? Onde estavam esses fantásticos binóculos que lhe tinham oferecido? Nem o pai nem a mãe os encontravam, e já tinham procurado em todos os sítios possíveis, até dentro do frigorífico!

A Andreia não queria nem imaginar que os binóculos se tinham perdido, e embora os seus pais tentassem consolá-la dizendo que apareceriam mais tarde, a Andreia sentiu-se muito triste e começou a chorar. O que tinha sido um dos melhores dias da sua vida estava a desmoronar-se pelo "misterioso" desaparecimento dos binóculos.

☺ Ao sair da casa da Andreia, já no elevador, o Zé contava entusiasmado à sua mãe como se tinha divertido na festa de anos da Andreia. Tinha muita vontade de celebrar a sua própria festa, mas ainda faltavam alguns meses. A mãe do Zé reparou que ele tinha uns binóculos pendurados ao pescoço e perguntou:

-Que binóculos são esses? então o Zé reparou que, sem querer, os tinha trazido com ele.

O Zé podia dizer que a Andreia lhos tinha emprestado e assim poderia continuar a brincar com eles na sua casa, mas mentir à mãe... isso era muito feio. Decidiu dizer a verdade: não reparei que os trazia pendurados ao pescoço!

Graças ao Zé ter dito a verdade, voltaram à casa da Andreia, onde o Zé devolveu à sua amiga os binóculos que quase levava para casa por engano!

Então a Andreia, como agradecimento, decidiu deixá-lo ficar com eles para brincar no fim-de-semana, até porque ela tinha outros brinquedos com que se distrair e não ia poder brincar com todos ao mesmo tempo. O Zé mostrou um sorriso de orelha a orelha e corou como um tomate.

3. Que caramelos tão esquisitos!

Nos sábados à tarde, o António e a Paula davam habitualmente um passeio pelo parque com os seus pais. Porém, nesse dia chovia muitíssimo e decidiram ficar em casa. A ideia de não saírem não os preocupava, porque os dois irmãos divertiam-se muito brincando juntos e era indiferente se era em casa, no parque ou em qualquer outro lugar. Portanto, nessa tarde decidiram terminar um gigantesco puzzle que a sua tia lhes tinha oferecido. Ainda faltavam muitas peças para encaixar e essa tarefa ia mantê-los distraídos durante toda a tarde. De repente, um estranho ruído saiu da barriga do António. A irmã riu-se porque só tinham acabado de comer há uma hora e o seu irmão já tinha fome!

O António decidiu ir à cozinha buscar biscoitos. Correu e pôs-se em cima de uma cadeira para poder abrir o armário da cozinha onde se encontrava a caixa das bolachas. Nunca se lembrava muito bem em qual dos três armários estavam as bolachas, e portanto abriu o primeiro para ver. Pelas caixas que se viam parecia que nenhuma era de bolachas, porém havia um frasco que deixou o António boquiaberto e com uma única palavra a bulir no seu pensamento: "CARAMELOS!". O frasco estava cheio de umas bolinhas vermelhas e brilhantes. O António agarrou-o sem vacilar e desceu da cadeira. Teve que fazer muita força para abrir o frasco e finalmente tirou quatro bolinhas, duas para ele e duas para a irmã. Voltou a correr para a sala deixando o frasco em cima da cadeira da cozinha.

Passados alguns minutos, o pai do António entrou na cozinha. Tinha ido beber um copo de água e apanhou uma grande surpresa quando viu o frasco de medicamentos em cima da cadeira da cozinha. Tinha a certeza que o tinha guardado no armário dos medicamentos e, pegando no frasco, foi ter com os seus filhos para perguntar-lhes se tinham sido eles que mexeram no frasco.

O António acabava de mostrar à sua irmã as quatro apetitosas bolinhas vermelhas de caramelo que tinha descoberto na cozinha, porém quando ouviu que o pai se aproximava, tornou a guardá-las no bolso pois sabia muito bem que tinha de pedir autorização antes de comer guloseimas.

☹ O pai entrou em casa e perguntou-lhes:

-Algum dos dois pegou neste frasco da cozinha?

-Não pai, não fomos nós- responderam as crianças ao mesmo tempo.

O pai do António e da Paula estranhou um pouco a resposta, mas pensou que provavelmente se tinha esquecido de guardá-lo quando o trouxe da farmácia. Quando o pai das crianças saiu da sala, o António e a Paula meteram na boca uma bolinha cada um. A verdade é que o sabor não era muito agradável. Pouco a pouco a pastilha desfez-se na boca deixando um sabor amargo na garganta. -Que horror!- disseram as crianças, e rapidamente foram beber água à cozinha.

Pouco depois, enquanto terminavam o puzzle, as duas crianças começaram a sentir-se mal, sentiram umas fortes picadas no estômago e eram incapazes de continuar a brincar. O António e a Paula não tiveram outra solução senão contar aos pais que lhes doía muitíssimo a barriga:

-Mas o que é que podia ter-vos feito mal?- perguntou o pai.

-É queee…- começou a dizer timidamente o António -… cada um de nós comeu uma dessas bolinhas vermelhas de caramelo e parece que não estavam muito boas….

- O quê?- disse o pai surpreendido. Não eram caramelos, António, eram medicamentos! Eu perguntei-vos e vocês disseram que não tinham mexido no frasco. Agora, por não terem dito a verdade, vão ficar doentes e teremos de chamar o médico para vos tratar.
-Desculpa pai- disse o António. -Se soubesse que eram medicamentos não tinha mexido. Perdoa-me por ter mentido!
-Não te preocupes- disse o pai pondo-lhe a mão no ombro. -Agora o importante é que chamemos o médico.
Uma hora mais tarde, tanto o António como a sua irmã estavam na cama tomando um xarope que o médico tinha trazido. Amanhã já estariam completamente recuperados mas teriam que passar o resto do dia na cama. "Que chatice!" pensou o António. Dizer uma mentira tinha sido, uma vez mais, a pior de todas as opções. O António prometeu a si mesmo que nunca tornaria a mentir aos seus pais.

☺ O pai entrou na sala onde as crianças estavam a brincar e disse-lhes:

- Por favor, oiçam-me! Por acaso, algum dos dois mexeu neste frasco que estava na cozinha?
O António pensou que se contasse a verdade de certeza que o pai lhe diria que as guloseimas não se comem sem autorização, que é preciso esperar pela hora do lanche... enfim, a conversa de sempre. Mas ao ver a cara de preocupação do pai segurando o frasco, lembrou-se das outras vezes em que tinha dito uma mentira e o resultado não tinha sido muito bom. Portanto, respondeu:
-Fui eu pai. Pensava que se comêssemos uns quantos rebuçados não fazia mal. - E tirou os caramelos do bolso e deu-os ao pai.
-Caramelos? Meu filho, ainda bem que dizes a verdade. Não vês que são medicamentos? Abriste o armário dos medicamentos e sabes que não deves fazê-lo.
-Enganei-me - disse o filho assustado. Do que se tinham safado!
O pai disse-lhe que se tivessem comido essas pastilhas teriam tido uma forte dor de estômago e teriam que ficar todo o dia na cama até ficarem bons. O António sentiu-se muito aliviado e orgulhoso por ter dito a verdade ao pai. Depois do susto, as crianças deliciaram-se com um grande copo de leite acompanhado de apetitosas bolachas que, de certeza, não lhes fariam nenhum mal.
A partir desse dia, o António nunca mais se esqueceu qual era o armário dos medicamentos e qual era o das bolachas.

4. Trabalhos escolares para férias

Era o último dia de aulas antes das férias. A Laura estava muito nervosa porque faltavam poucos minutos para o toque de saída e isso significava que tinha pela frente quinze dias para desfrutar com a sua família na praia. Sentada na sua carteira junto com os outros colegas, a Laura escutava como o professor desejava a todos umas férias felizes. Mas, de repente, o professor disse:

- Todos em fila, porque vou entregar o caderno de actividades que preparei para estas férias. É importante que tragam tudo feito no regresso.

-Que desilusão! – pensou a Laura -um caderno cheio de operações de matemática, actividades de línguas, de ciências, de inglês….

O professor entregou a cada menino e menina o seu caderno e nesse preciso momento tocou a campainha. As férias tinham começado, porém, não da forma que a Laura tinha desejado.

Uma vez em casa, toda a família estava muito atarefada com os preparativos da viagem para a praia: a mãe tentava fechar uma mala a abarrotar de roupa sentando-se em cima, o pai procurava desesperadamente a sua cana de pesca, apesar que nunca a utilizava, o seu irmão mais novo, tentava meter uma bóia cheia de ar na mochila e o Lolo, o cão, dava voltas ladrando por toda a casa pensando que a família tinha enlouquecido de vez.

A Laura ajudou o irmão a meter a bóia vazia na mochila e começou a levar sacos e coisas para a mala do carro.

Por fim, a família estava pronta para começar a viagem. Na mala do carro não cabia nem um alfinete e as crianças já estavam à espera, bem instaladas, com o seu cinto de segurança colocado, no banco de trás. Quando toda a família estava já no carro, o pai da Laura perguntou-lhe:

-Laura, trouxeste a mochila com o caderno das tarefas que o professor vos entregou?

☹ A Laura lembrou-se que tinha deixado a mochila em cima da cama e que, com tanta confusão, tinha-se esquecido de trazê-la, mas pensou que não tinha importância e decidiu dizer:

-Sim, pai, está na mala- mentiu a Laura.

- Pois então, mãe, já podes arrancar com o carro! - gritou entusiasmado o irmão mais novo.

Duas horas depois, a família chegava à praia. Enquanto a Laura guardava todas as suas coisas nas gavetas do armário do seu quarto, o pai entrou para lhe dar uma ajuda:

-Ouve Laura, o que achas se dermos uma vista de olhos ao caderno das tarefas escolares e planearmos a semana para trabalhar um bocadinho cada dia?

-Faremos isso mais tarde- respondeu a Laura disfarçadamente enquanto dobrava uma toalha. O pai sabia perfeitamente que quando a filha colocava esse tom de voz, algo fora do normal se passava…

-Laura, penso que é melhor ver agora e assim já nos organizamos para fazer os trabalhos, mostra-me o caderno, não demoramos muito- insistiu o pai.

Quando o pai já tinha repetido até quatro vezes, a Laura não conseguiu esconder mais:

- Olha pai, esqueci-me dele em casa!

-Como? Mas no carro disseste-me que o tinhas na mochila e que estava na mala. Isso não está correcto! Sabes muito bem que as tarefas escolares têm de ser feitas antes de recomeçarem as

aulas, assim teremos que regressar uns dias antes do previsto para teres tempo de acabá-las em casa. Estragaste-nos as férias na praia.
Laura sentiu nesse momento que não deveria ter mentido.

☺ A Laura pensou uns segundos antes de responder e lembrou-se que se tinha esquecido da mochila em casa. Pensou em dizer que a tinha trazido para não ter que fazer os deveres na praia e ter mais tempo para divertir-se, mas sabia que as mentiras nunca trazem nada de bom, por isso preferiu dizer a verdade:
-Olha pai, acho que me esqueci da mochila em casa.
-Não tem importância, filha- respondeu o pai. Vou agora num instante a casa e trago-a, sabes que é importante ter os deveres feitos antes de começarem as aulas. Além disso, eu ajudar-te-ei, e verás como também terás tempo para te divertires.
O pai regressou a casa para buscar a mochila onde estava o caderno e a Laura sentiu-se um pouco mais animada.
Esses quinze dias na praia foram inesquecíveis. Todos os dias, após o pequeno-almoço, a Laura fazia uma página do seu caderno e o pai estava sempre junto dela para que se concentrasse ou mesmo para esclarecer qualquer dúvida que surgisse. Desta forma, podia desfrutar do dia inteiro com os seus amigos na praia tomando banho no mar, jogando à bola, e fazendo passeios… enfim, foi um dia em cheio!
Valeu a pena ter dito a verdade, teve tempo para tudo, para divertir-se e para fazer os deveres.

5. Onde está o Carlinhos?

Numa tarde de Verão, a Vera decidiu construir a torre mais alta que podia caber no seu quarto. Era uma tarefa complicada e a Vera tinha que se concentrar ao máximo. De repente, algo interrompeu a sua concentração, alguém estava a dar-lhe palmadinhas nas costas. A Vera voltou-se e, de facto, ali estava… o seu irmão mais novo, o Carlinhos.

-O que queres Carlinhos? Não vês que estou a brincar sozinha?

-É que eu quero brincar contigo "Veda" – protestou o Carlinhos.

- Está bem, Carlinhos. Queres brincar às escondidas? Olha, esconde-te tu primeiro e eu vou procurar-te, mas tens que te esconder muito bem para que eu não te encontre logo.

Ainda não tinha acabado de falar e o Carlinhos já estava correndo pelo corredor procurando um bom lugar para se esconder. Finalmente encontrou o melhor sítio, o armário das vassouras que havia na garagem. Entretanto, a Vera, que estava absorvida na sua torre, esqueceu-se completamente de ir procurar o irmão.

De repente, a Vera escutou a voz do pai que chamava os dois irmãos para lanchar. A Vera desceu a correr para a cozinha e encontrou os pais muito admirados:

-Filha, viste o teu irmão? Não conseguimos encontrá-lo. Não estava a brincar contigo?

☹ A Vera ficou a pensar antes de responder, e decidiu não dizer a verdade com medo da reprimenda.

-Não pai, eu estava sozinha no meu quarto e não o vi durante toda a tarde.

Foi então que começaram a procurar o Carlinhos. Os pais já estavam bastante preocupados.

Entretanto, o pobre do Carlinhos já estava muito aborrecido por ter esperar tanto tempo no armário das vassouras. Tentou abrir o armário por dentro mas não conseguiu. Tinha ficado fechado! Então o Carlinhos assustou-se e começou a chorar.

O pai ao ouvi-lo, correu para a garagem. Vendo que o armário das vassouras se movia, abriu a porta e encontrou o Carlinhos a chorar. Pô-lo ao colo e disse: - O que é que fazes aqui Carlinhos?

-Estava a brincar às escondidas com a "Veda"- respondeu enquanto secava as lágrimas.

Um minuto depois, toda a família estava reunida no salão.

-Vera, podes dizer-nos o que se passou? - perguntou o pai.

A Vera sabia que já não podia manter mais esta situação, e portanto contou a verdade:

-É que eu queria acabar a minha torre e disse ao Carlinhos que se escondesse que eu o procuraria, mas esqueci-me dele completamente!

Os pais explicaram à Vera que não devia ter-lhes mentido quando lhe perguntaram pelo irmão, que não era correcto ocultar a verdade e muito menos tratando-se do seu irmão.

A Vera aproximou-se do irmão e abraçando-o disse-lhe: - Desculpa maninho.

Depois olhou para os pais e também lhes pediu desculpa por ter mentido.

☺ A Vera pensou um pouco antes de responder. Reparou que o seu irmão já estava escondido há bastante tempo e que ela se tinha esquecido de procurá-lo. A Vera sabia que isso não era correcto, mas não o tinha feito de propósito, por isso contou aos pais a verdade sobre o que tinha acontecido:

-Há pouco, disse-lhe que se escondesse, que eu o procuraria, mas distraí-me com as minhas coisas e esqueci-me de ir procurá-lo.

-Mas filha, não te podes esquecer do teu irmão.

-Eu sei, pai- respondeu a Vera envergonhada.

-Bem- continuou o pai -mãos à obra. Está uma criança escondida nesta casa e temos que a encontrar. Bem, avante a patrulha de resgate!

A Vera e a mãe olharam-se surpreendidas e perguntaram: - Oh pai, porque gritas tanto?

-Para que o Carlinhos me ouça e pense que todos estamos a brincar às escondidas com ele.

A Vera ficou encantada com a ideia, e toda a família começou alegremente a procurar o Carlinhos, com entusiasmo, por todos os cantos da casa. Quando a Vera chegou à garagem, notou uns estranhos ruídos que saíam do armário das vassouras. Alguém estava a ressonar! Abriu o armário e encontrou o Carlinhos a dormir tranquilamente abraçado a uma vassoura. O pobrezinho tinha-se cansado de esperar e adormeceu. A Vera ajudou-o a sair e avisou os seus pais. O Carlinhos já de pé, esfregou os olhos e olhou para a família especada à sua frente. Olhou para a Vera e disse-lhe:

- Demoras sempre imenso! Ainda bem que fiz uma sesta.

Ao dizer isto, a Vera e os pais começaram a rir. Divertiram-se tanto que decidiram continuar juntos a brincar às escondidas.

6. Um passeio de bicicleta

Era uma magnífica tarde de Sexta-feira, e a Cláudia e a Berta tinham muita vontade de estrear as suas bicicletas. A bicicleta nova da Cláudia era vermelha, a sua cor favorita, e a da Berta, que não tinha uma cor favorita, era azul, que como dizia o seu pai "era da cor dos seus olhos". Como tinha chovido durante essa semana, ainda não tinham podido sair para experimentar as suas bicicletas. Nessa tarde, apesar de estar um sol esplêndido, os seus pais tinham que ir ao supermercado e não queriam que as crianças saíssem de casa sozinhas com as bicicletas. A Cláudia e a Berta pediram-lhes por favor várias vezes, para as deixarem dar um pequeno passeio, mas não havia maneira de convencê-los. Finalmente, desistiram e sentaram-se de braços cruzados no sofá, com caras de aborrecimento.

Quando os pais partiram, a Berta disse:

-De certeza que se sairmos um pouco com as bicicletas não vai acontecer nada.

-Tens razão, o que pode acontecer? Eles não precisam de saber- respondeu a Cláudia.

Assim, saíram de casa e foram pela rua abaixo montadas alegremente nas suas bicicletas. Após a primeira curva, a bicicleta da Berta foi contra uma pedra e ela caiu no chão. Ao cair, a Berta aleijou-se no tornozelo.

☹ De regresso a casa, a Cláudia e a Berta sentaram-se no sofá, mas o tornozelo da Berta doía-lhe cada vez mais. Pouco depois, os pais regressaram do supermercado e perguntaram-lhes:

- Está tudo bem, filhas?

-Sim, está tudo óptimo- disseram as duas irmãs olhando para o outro lado.

Como não tinham dito a verdade, a Berta passou o resto do dia disfarçando que caminhava perfeitamente, enquanto o seu tornozelo inchava cada vez mais. À Cláudia parecia-lhe que a sua irmã tinha uma bola de ténis em vez de um tornozelo! Passadas algumas horas, a dor era insuportável e a Berta teve que contar a verdade aos seus pais. Finalmente, a Berta voltou do médico com o pé ligado e envergonhada de não ter dito a tempo o que se tinha passado. Agora não poderia andar de bicicleta. Pelo menos durante um mês!

☺ A Cláudia ajudou a sua irmã e tiveram que voltar para casa a pé, com as bicicletas de lado. Quando os pais regressaram, a Berta estava deitada no sofá com o tornozelo um pouco inchado, e as duas irmãs decidiram contar-lhes toda a verdade. Os seus pais, apesar de inicialmente se terem aborrecido por lhes terem desobedecido, ficaram satisfeitos por lhes terem contado a verdade. Puseram gelo no tornozelo e, felizmente, o inchaço foi desaparecendo pouco a pouco.

A Cláudia e a Berta então compreenderam porque os seus pais não queriam que saíssem sozinhas. O importante é que tinham dito a verdade a tempo, porque se a tivessem ocultado, de certeza que o tornozelo da Berta teria piorado. Durante o resto da tarde, como era melhor a Berta permanecer sentada, a família acabou por, alegremente, ficar na sala a jogar um jogo de mesa divertidíssimo.

7. O "Rufus" e os pãezinhos

Quando a Elisa decidiu estudar um ano no estrangeiro, o Raul e o seu irmão mais novo ficaram muito tristes. Mas, finalmente, a espera tinha acabado e, hoje, a sua querida irmã regressava a casa. O Raul e o seu pai estavam a organizar uma grande festa de boas-vindas enquanto a mãe ia esperar a Elisa. O Raul e o pai prepararam na cozinha pãezinhos para todos os amigos que vinham à festa.

Depois, começaram a encher balões para acabar de decorar a sala e deixaram na mesa os tabuleiros com o lanche.

Entretanto, o Rufus, o gato do vizinho, que deambulava habitualmente pelo jardim, aproximou-se da janela atraído pelo cheiro dos deliciosos pãezinhos.

Só faltava ir à loja, que havia depois da esquina, para comprar os sumos para a festa. Mesmo antes de sair, o pai do Raul perguntou:

-Fecharam a janela da sala?

☹ O Raul não se lembrava de a ter fechado, mas pensou que por tão pouco tempo não ia acontecer nada, a loja era muito perto, e sem hesitar respondeu:

-Sim, está tudo controlado.

O pai e o filho entraram tranquilamente na loja sem imaginar o desastre que os esperava ao regressar a casa.

De volta a casa carregados com latas e garrafas de sumos, tanto o Raul como o pai ficaram boquiabiertos: o Rufus tinha entrado pela janela aberta e tinha-se deliciado com os pãezinhos que estavam sobre a mesa. E também tinha arranhado os enfeites da festa!

O pai do Raul olhou seriamente para o seu filho por este não lhe ter dito a verdade. O Raul, triste e envergonhado, pediu desculpa ao pai por ter-lhe mentido. Um simples descuido tinha arruinado a sua magnífica festa de boas-vindas.

☺ – Pai, não tenho a certeza, respondeu o seu filho com sinceridade.

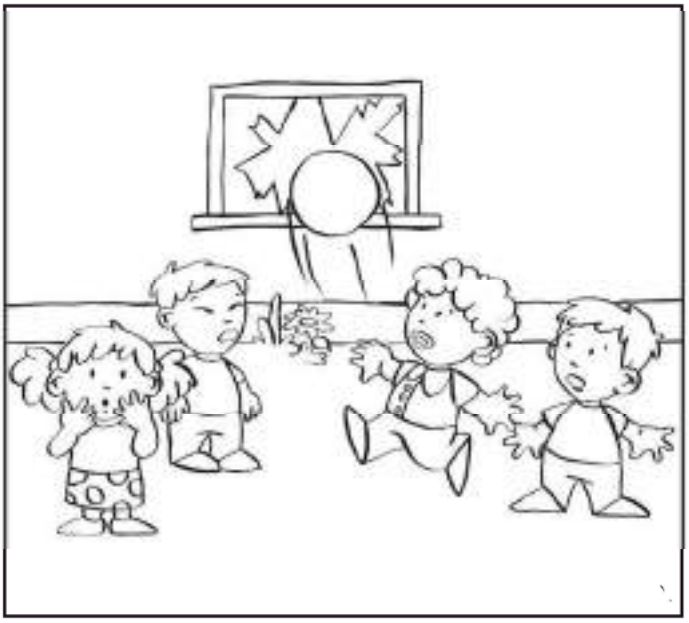
Então, o pai foi a correr para a sala e fechou a janela precisamente quando o Rufus se dispunha a entrar para desfrutar de um inesperado manjar. Ainda bem que o pai foi confirmar, senão teria acontecido um desastre!

Quando regressaram da loja carregados com os sumos, terminaram de preparar tudo e ficaram à espera dos restantes convidados.

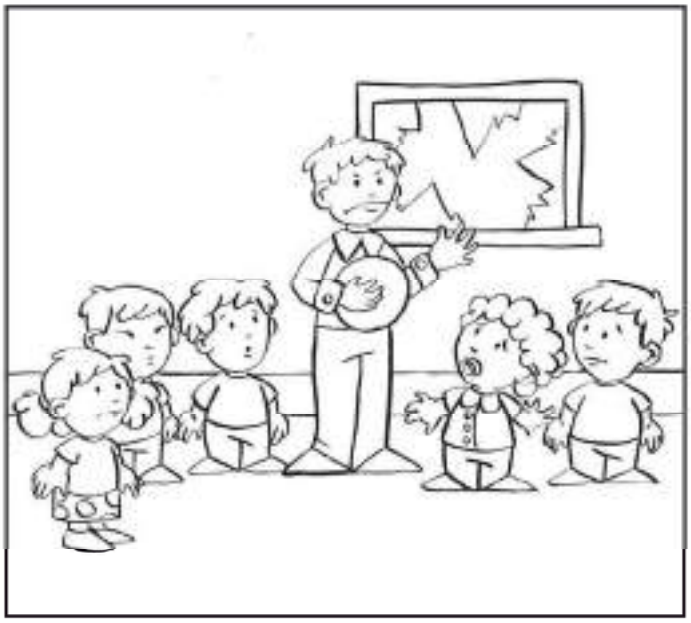
Finalmente, chegou o tão esperado momento: a Elisa entrou em casa arrastando duas malas enormes e com ar de cansaço depois de uma longa viagem. Mas a sua expressão mudou ao ver a magnífica festa de boas-vindas que a sua família e amigos lhe tinham preparado. O Raul e o pai correram a dar-lhe um grande abraço. O Raul estava muito contente de ter a sua irmã novamente em casa, e estava desejoso de ouvir com atenção o que ela tinha vivido durante tantos meses! Todos se divertiram na festa e felicitaram especialmente o Raul pelos saborosos pãezinhos que tinha feito.

1

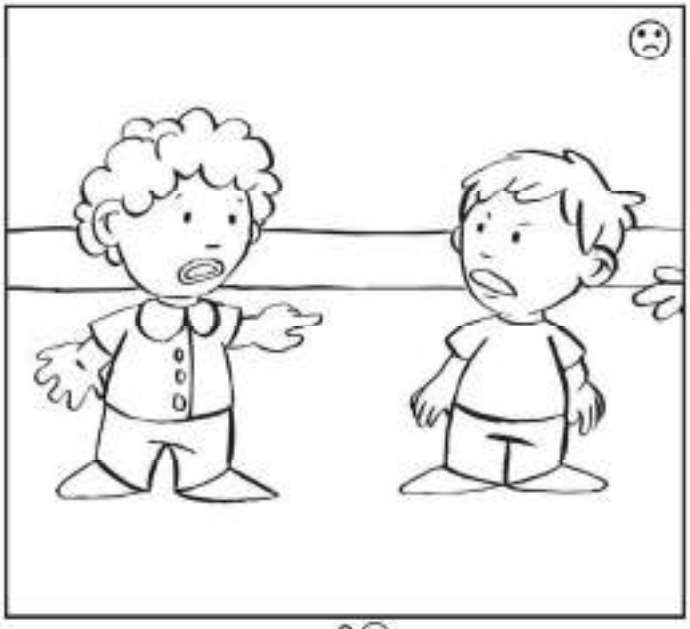
Ref. 20832



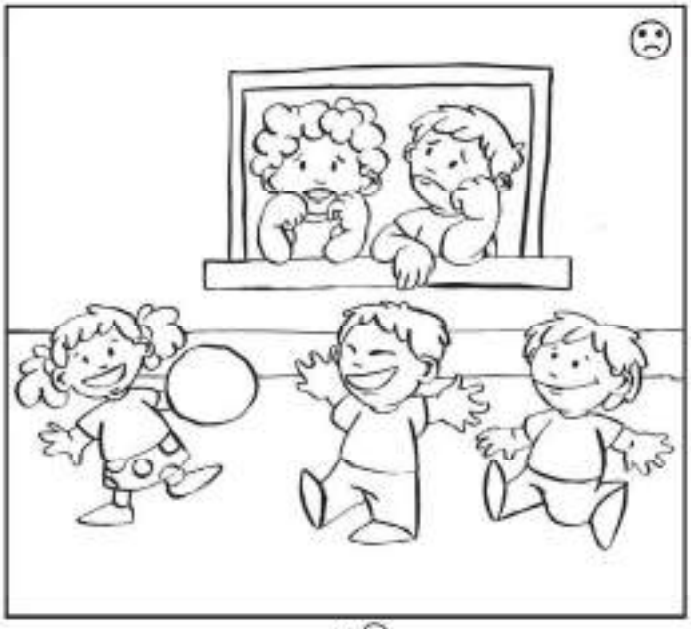
1



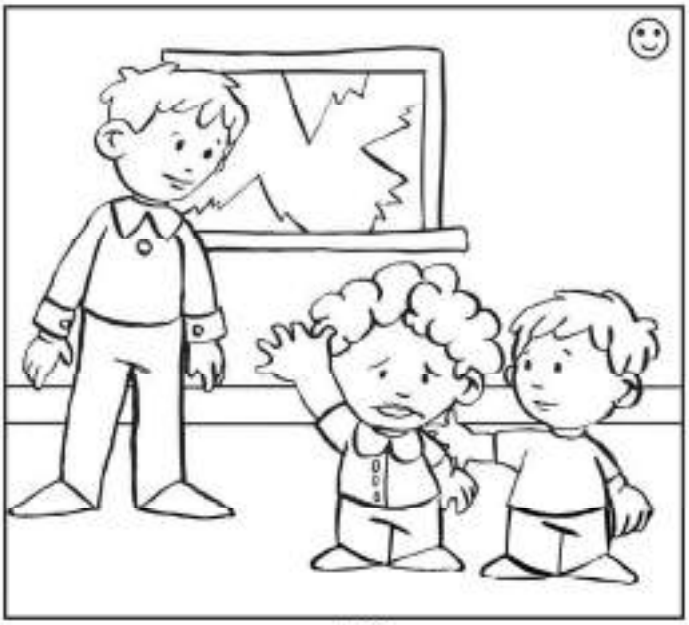
2



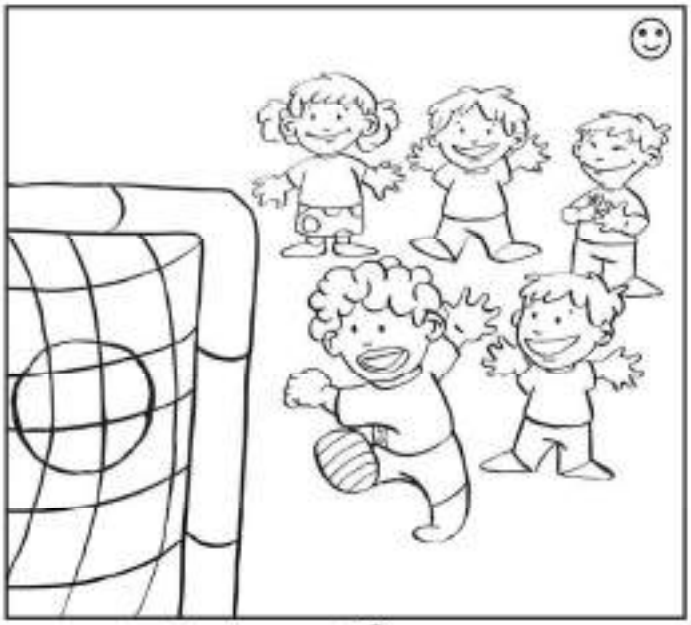
3☹



4☹



3☺

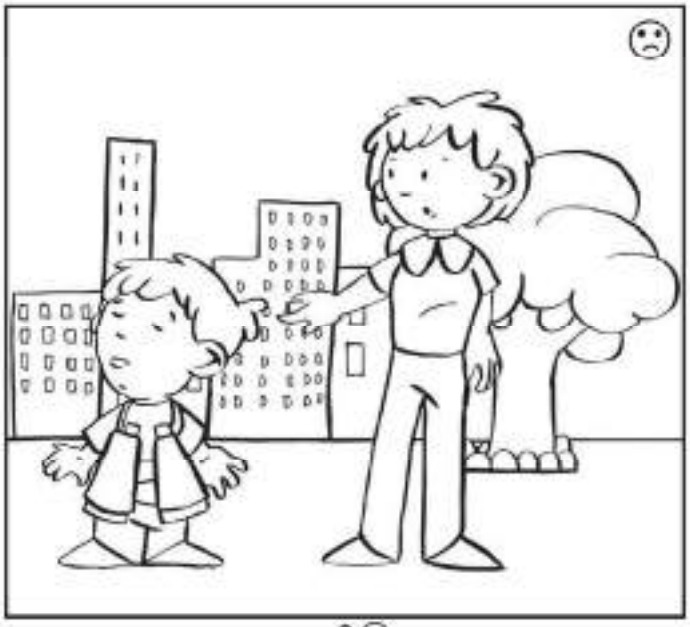


4☺

Ref. 20832

1

2



3☹

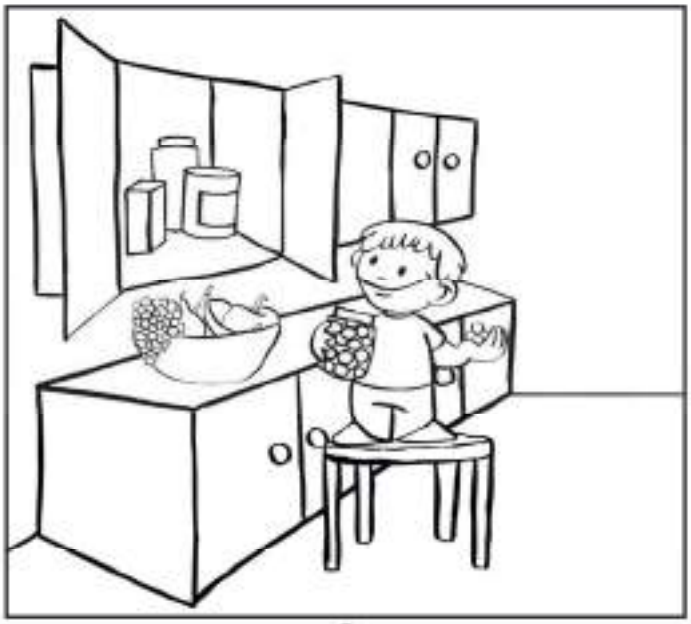
4☹

3☺

4☺

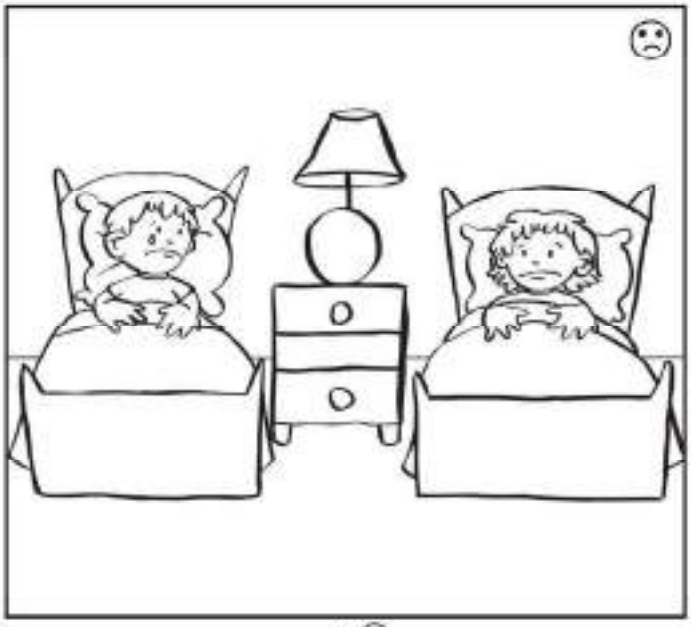
Ref. 20832

1



2

3☹

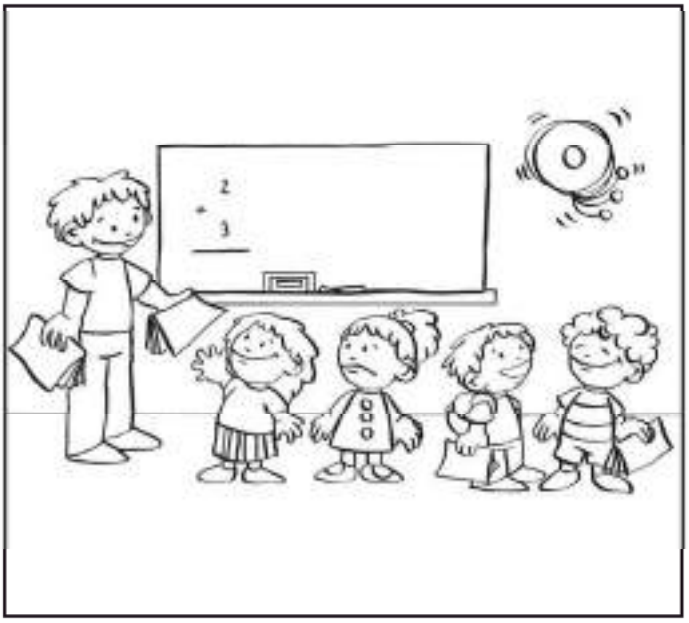


4☹

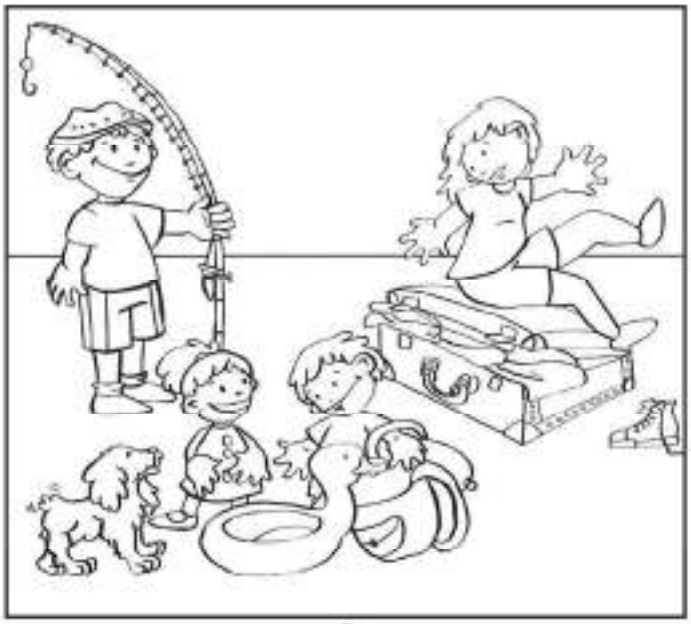
3☺

4☺

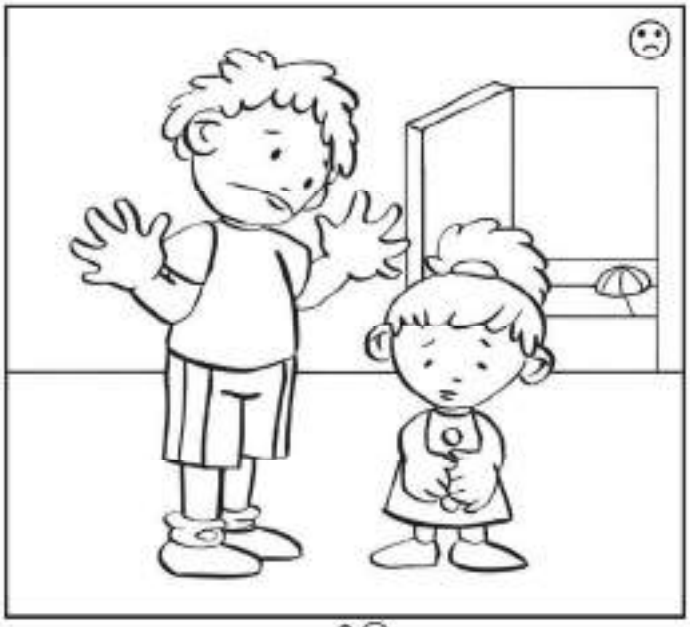
Ref. 20832



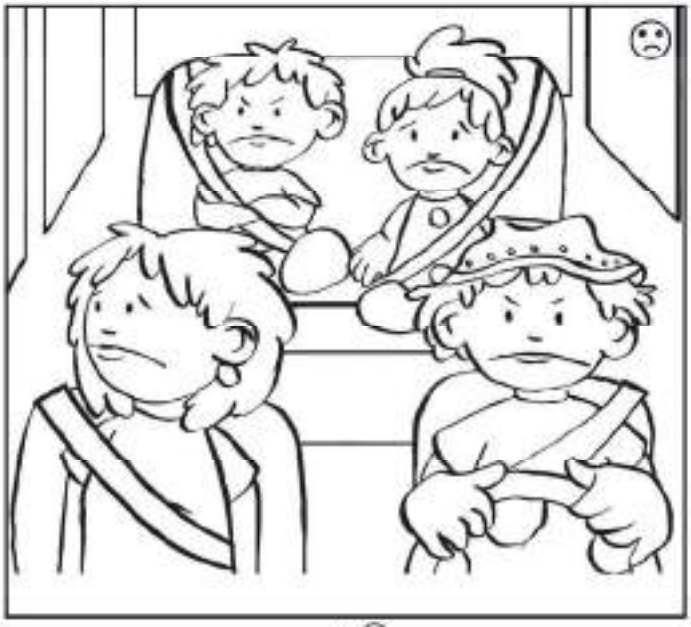
1



2

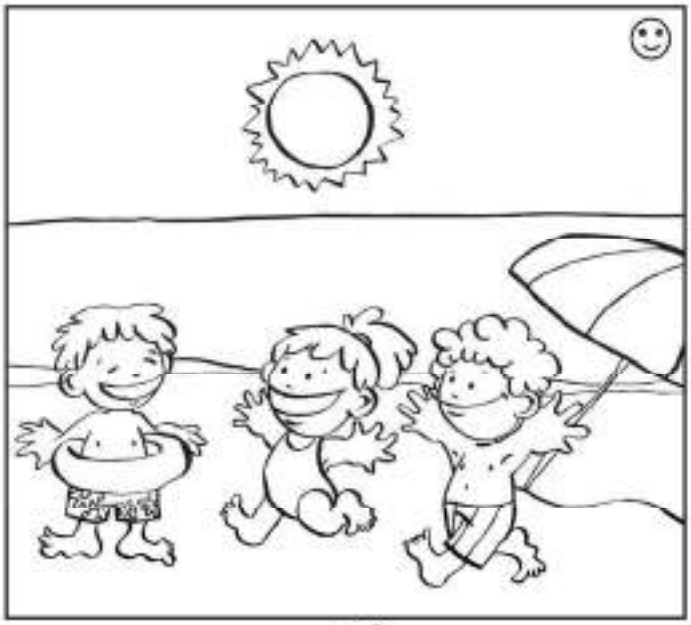


3☹



4☹

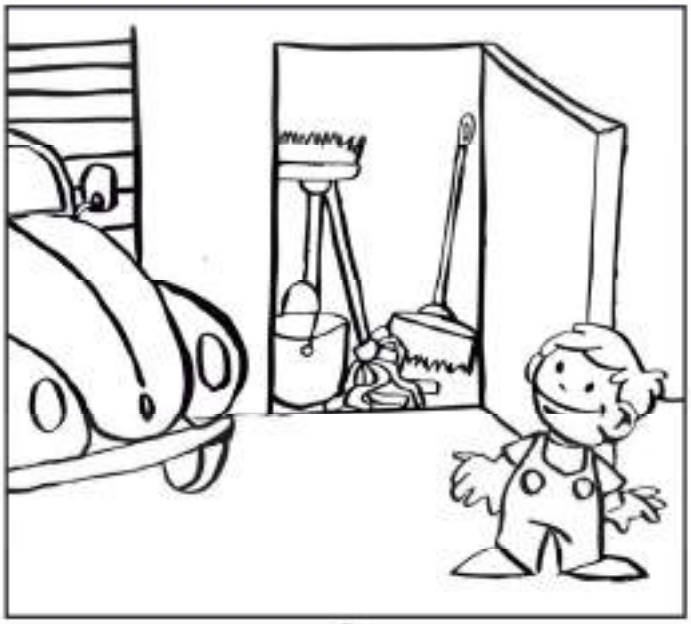
3☺



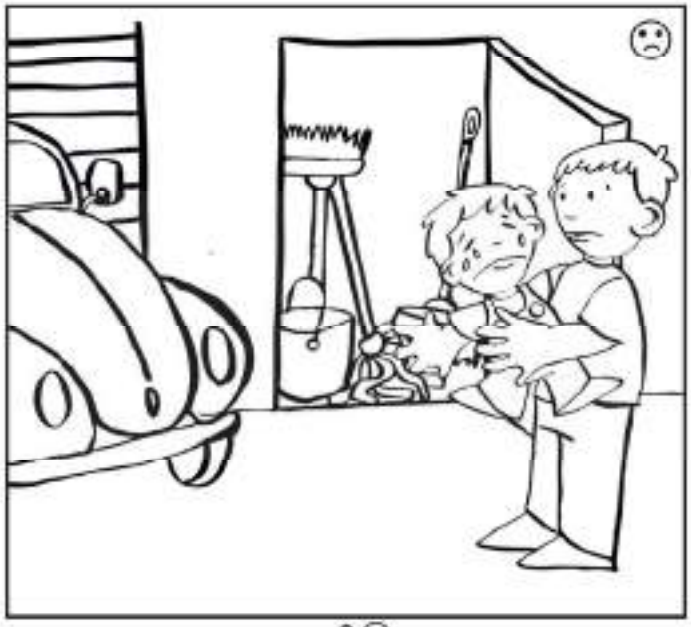
4☺

Ref. 20832

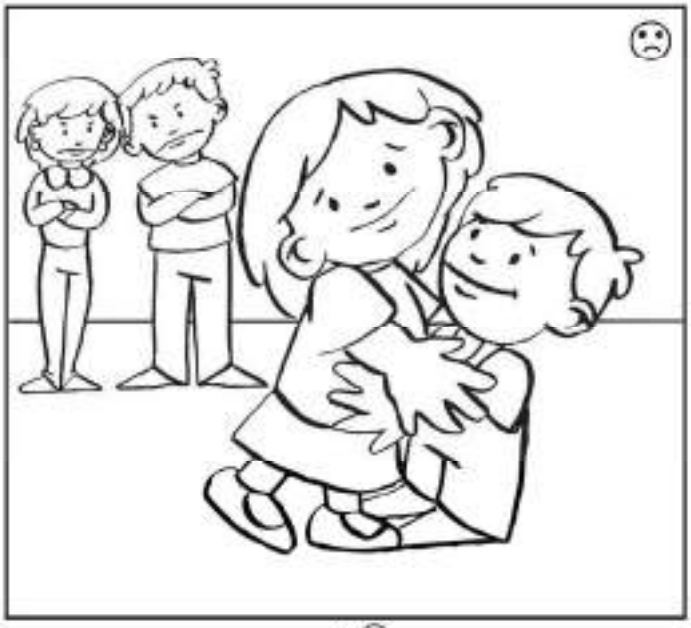
1



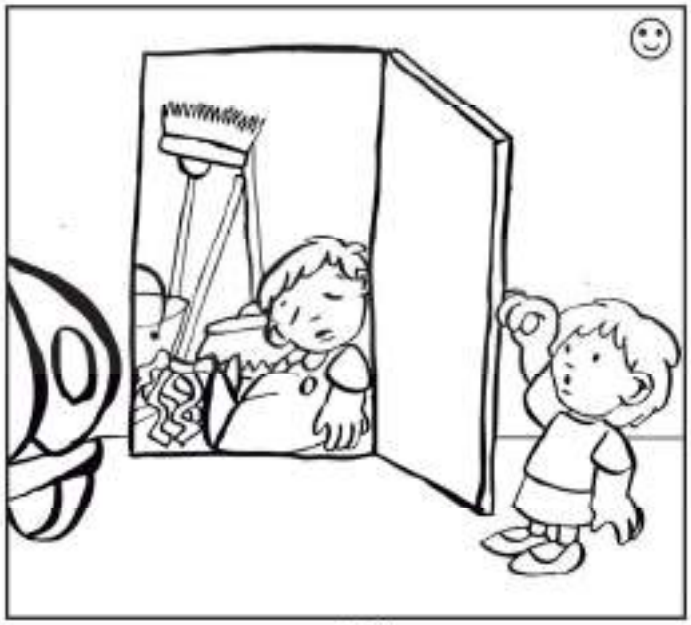
2



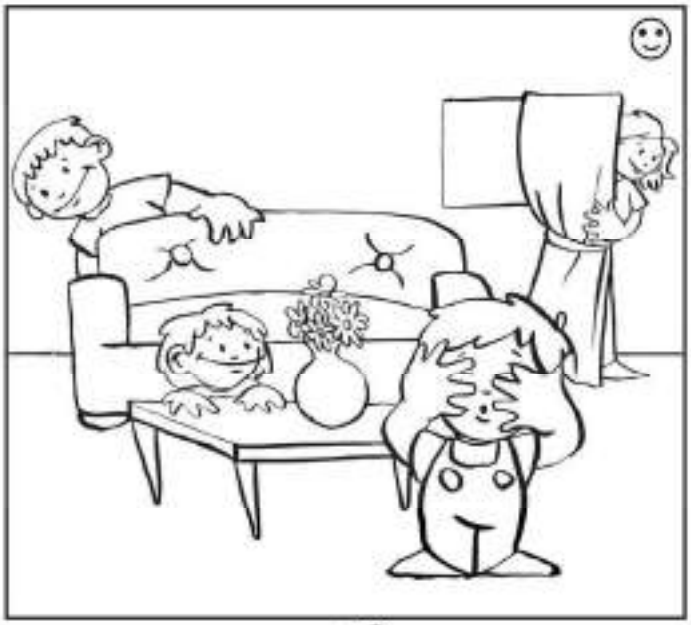
3☹



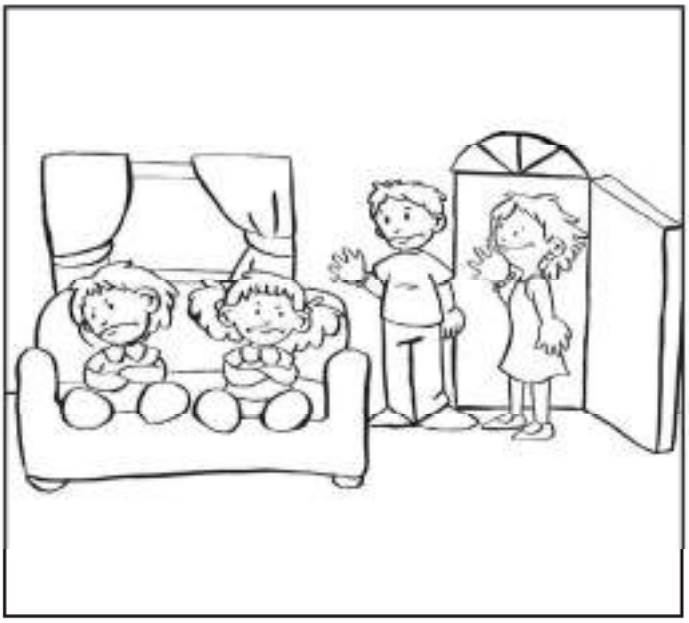
4☹



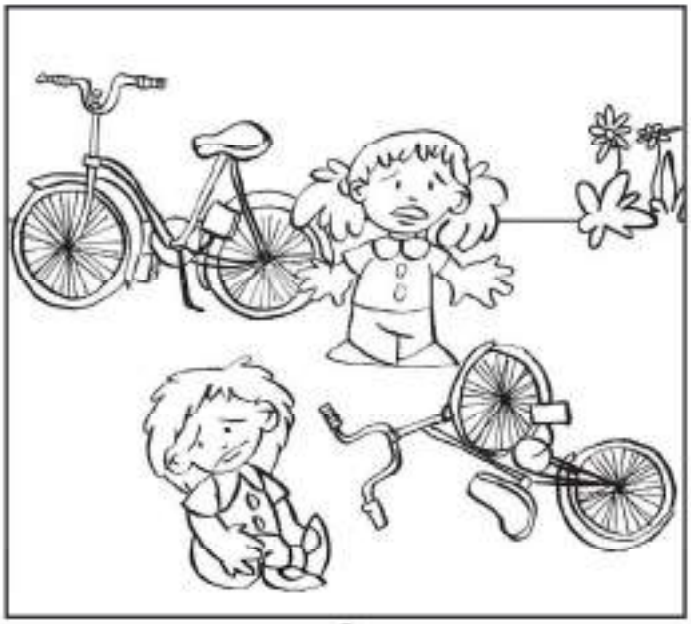
3☺



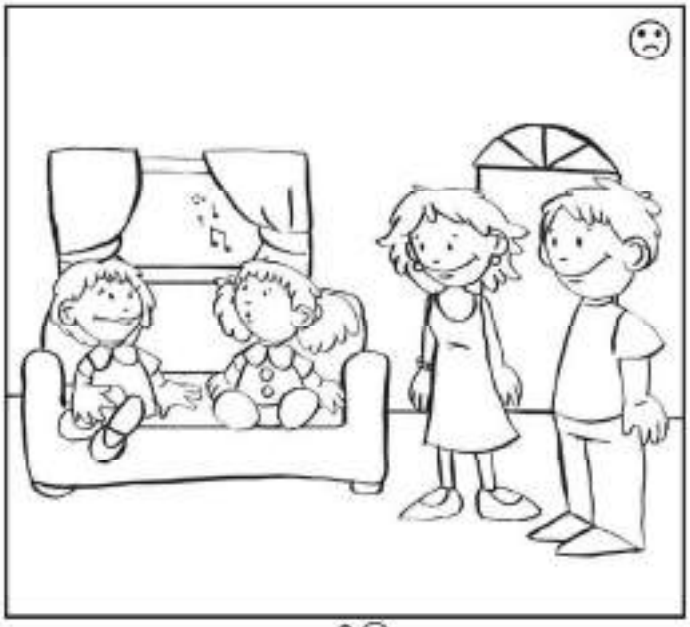
4☺



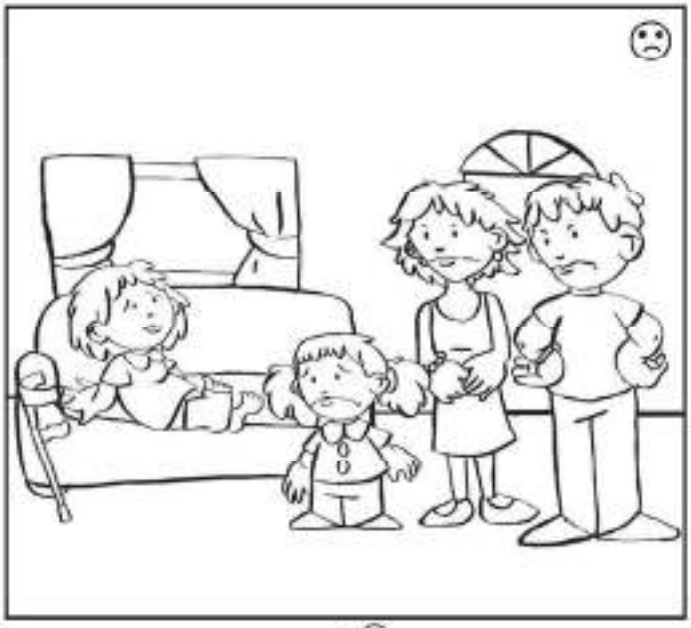
1



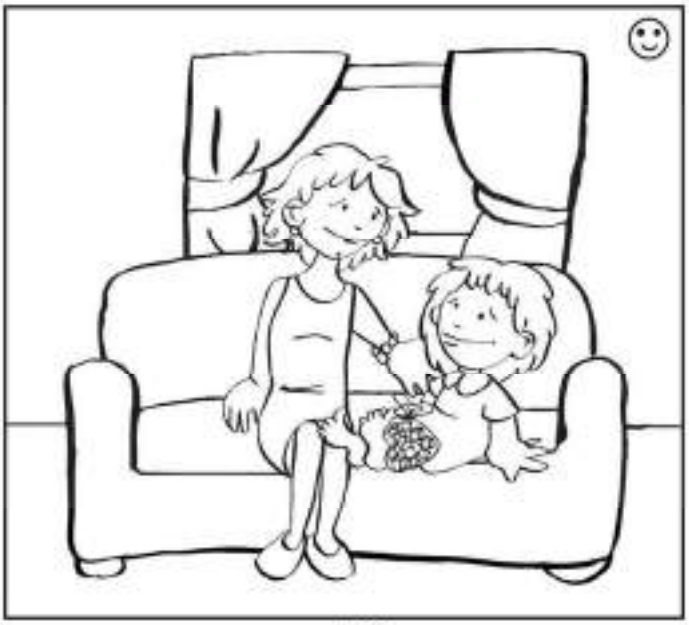
2



3☹



4☹

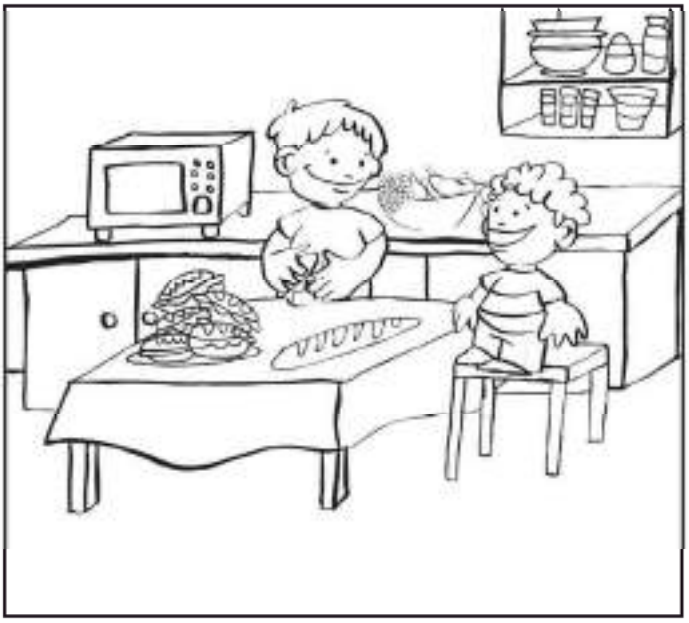


3☺

4☺

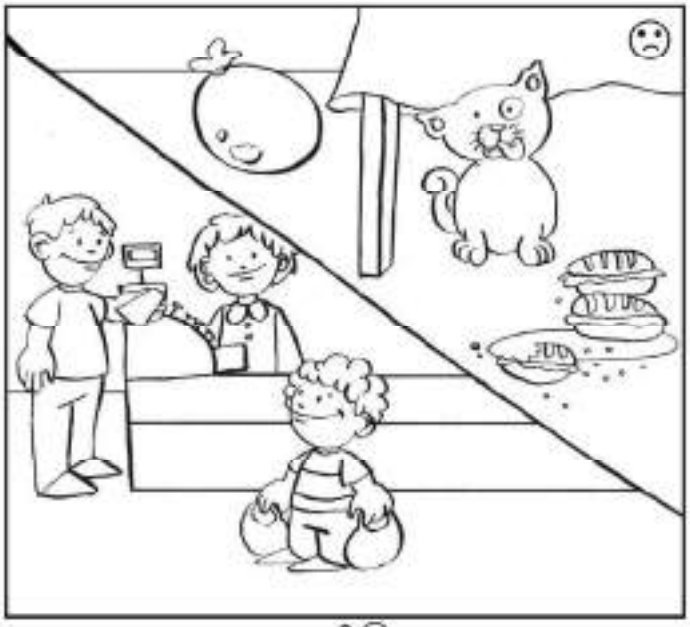
7

Ref. 20832



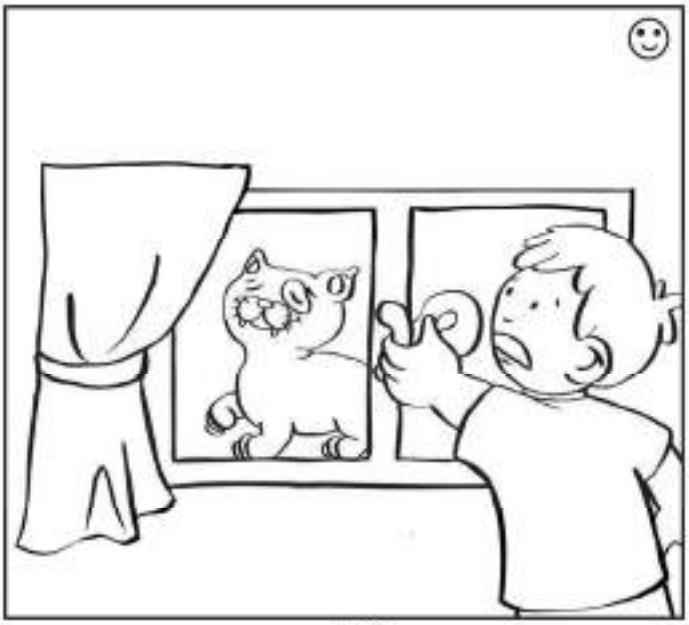
1

2



3 ☹

4 ☹



3 ☺

4 ☺

CD 1 MP3 – Ref. 20832

SOLUCIÓN DE CONFLICTOS: MENTIRAS

Pista ☹	Pista ☺	Título historia	Color fichas
01	02	1. Un balón a la Luna	
03	04	2. Un regalo de ida y vuelta	
05	06	3. ¡Qué caramelos tan raros!	
07	08	4. Los deberes de vacaciones	
09	10	5. ¿Dónde está Carlitos?	
11	12	6. La escapada en bici	
13	14	7. "Rufus" y los bocadillos	

Sistema de juego:

1. Agrupar las fichas por el color del marco.
2. Seleccione del CD una pista/historia y coger las fichas con el marco de color correspondiente según se indica en la tabla de arriba.
3. Escuchar la historia y ordenar las fichas. Observar que las 2 últimas fichas ofrecen dos alternativas.
4. Comprobar que el orden es correcto mirando la numeración de las fichas, y que en las 2 últimas fichas se ha escogido la alternativa correcta, correspondiente a la pista/historia según se indica en la tabla de arriba.

Imprimir del CD MP3 (20832_ES.pdf):

- Guía pedagógica e instrucciones de uso
- Textos de las historias
- Láminas para colorear

¡ADVERTENCIA! Riesgo de asfixia. No recomendado a menores de 36 meses por contener elementos susceptibles de desprendimiento con posibilidad de ser ingeridos. Conservar esta información y los datos del fabricante.

RESOLVING CONFLICTS: LIES

Track ☹	Track ☺	Story title	Card colour
15	16	1. The fateful shot	
17	18	2. The gift that came and went	
19	20	3. What strange sweeties!	
21	22	4. Holiday homework	
23	24	5. Where's Charlie?	
25	26	6. The bicycle adventure	
27	28	7. Rufus and the sandwiches	

How to play:

1. Put the cards into colour groups.
2. Select a track/story on the CD and take the cards bordered in the relevant colour, as shown in the above table.
3. Listen to the story and put the cards in order. Note that the last two cards offer two alternatives.
4. Check that the order is correct by looking at the numbers on the cards, and that the right card of the last two cards has been chosen to match the story shown in the above table.

Printing from the MP3 CD (20832_EN.pdf):

- Educational guide and instructions for use
- Texts of the stories
- Cards for colouring in

WARNING! Risk of asphyxia. Not recommended for children under 36 months as it contains elements that may come loose and be swallowed. Keep this information and the manufacturer's details in a safe place.

RÉSOLUTION DE CONFLITS : MENSONGES

Piste ☹	Piste ☺	Titre histoire	Couleur f
29	30	1. Quel shoot !	
31	32	2. Un cadeau à double sens	
33	34	3. Quels drôles de bonbons !	
35	36	4. Les devoirs de vacances	
37	38	5. Où est passé Tommy ?	
39	40	6. Une escapade à vélo	
41	42	7. « Grommet » et les sandwiches	

Principe du jeu :

1. Regrouper les fiches en fonction de la couleur du cadre.
2. Sélectionner une piste/histoire sur le CD et prendre les fiches le cadre correspond à la couleur indiquée dans le tableau ci-d
3. Ecouter l'histoire et mettre les fiches dans l'ordre. Remar que les deux dernières fiches proposent deux options.
4. Vérifier que l'ordre est correct en regardant les numéros fiches. Pour les deux dernières fiches, vérifier également l'option correcte correspondant à la piste/histoire selon le t précédent a été choisie.

Imprimer à partir du CD MP3 (20832_FR.pdf):

- Guide pédagogique et mode d'emploi
- Textes des histoires
- Planches à colorier

ATTENTION ! Risque d'asphyxie. Ne convient pas aux enfants de moins de 3 car certains éléments sont susceptibles de se détacher et coupliment ingérés. Conservez les informations ci-dessus et les coordonnées du fabricant.

RISOLUZIONE DEI CONFLITTI: BUGIE

Traccia ☹	Traccia ☺	Titolo storia	Colore schede
57	58	1. Un pallone sulla Luna	
59	60	2. Un regalo di andata e ritorno	
61	62	3. Che strane caramelle!	
63	64	4. I compiti delle vacanze	
65	66	5. Dove sta Carletto?	
67	68	6. Il giro in bicicletta	
69	70	7. "Rufus" e i panini	

Modalità di gioco:

1. Dividere le schede secondo il colore della cornice.
2. Selezionare sul CD una traccia/storia e prendere le schede con la cornice del rispettivo colore come indicato nella precedente tabella.
3. Ascoltare la storia e ordinare le schede. Osservare che le ultime 2 schede offrono due alternative.
4. Verificare che l'ordine sia quello corretto guardando la numerazione delle schede, e che nelle ultime 2 schede si è scelto l'alternativa corretta, corrispondente alla traccia/storia come indicato nella precedente tabella.

Stampare dal CD MP3 (20832_IT.pdf):

- Guida pedagogica e istruzioni per l'uso
- Testi delle storie
- Fogli da colorare

ATTENZIONE! Rischio di soffocamento. Non raccomandato per bambini al di sotto dei 36 mesi perché contiene elementi che si possono staccare e essere ingeriti. Conservare queste informazioni e i dati del fabbricante.

SOLUÇÃO DE CONFLITOS: MENTIRAS

Faixa ☹	Faixa ☺	Título história	Cor fichas
71	72	1. Uma bola até à Lua!	
73	74	2. Um presente de ida e volta	
75	76	3. Que caramelos tão esquisitos!	
77	78	4. Trabalhos escolares para férias	
79	80	5. Onde está o Carlinhos?	
81	82	6. Um passeio de bicicleta	
83	84	7. O "Rufus" e os pãezinhos	

Sistema de jogo:

1. Agrupar as fichas pela cor da moldura.
2. Seleccionar uma faixa/história do CD e apanhar as fichas com a moldura da cor correspondente, conforme se indica na tabela acima.
3. Ouvir a história e ordenar as fichas. Observar que as 2 últimas fichas oferecem duas alternativas.
4. Verificar se a ordem é correcta, observando a numeração das fichas, e se nas 2 últimas fichas foi escolhida a alternativa correcta correspondente à faixa/história, conforme se indica na tabela acima.

Imprimir do CD MP3 (20832_PT.pdf):

- Guia pedagógico e instruções de utilização
- Textos das histórias
- Láminas para colorir

ATENÇÃO! Risco de asfixia. Não recomendado a menores de 36 meses por conter elementos susceptíveis de desprendimento com possibilidade de serem ingeridos. Conservar esta informação e os dados do fabricante.

ΕΠΙΛΥΣΗ ΠΡΟΒΛΗΜΑΤΩΝ: ΤΑ ΨΕΜΑΤΑ

Πίστα ☹	Πίστα ☺	Τίτλος ιστορίας	Χρώμα κά
85	86	1. Μια μπάλα στο Φεγγάρι	
87	88	2. Ένα δώρο με επιστροφή	
89	90	3. Τι παράξενες καραμέλες!	
91	92	4. Οι σχολικές των διακοπών	
93	94	5. Που είναι ο Γιαννάκης;	
95	96	6. Η εξόρμηση με το ποδήλατο	
97	98	7. Ο "Ρούφους" και τα σάντουιτς	

Σύστημα παιχνιδιού:

1. Συγκεντρώστε τις κάρτες σαν [illegible] με το χρώμα του πλαι
2. Επιλέξτε στο CD μια πλοκή/ιστορία και πάρτε τις κά με το αντίστοιχο χρώμα πλαισίου όπως αναφέρεται πιο πάνω.
3. Ακούστε την ιστορία και βάλτε τις σωστά τις κάρτες. Παρατηρήστε ότι οι 2 τελευταίες κάρτες προσφέρουν εναλλακτικές λύσεις.
4. Επαληθεύστε αν η σειρά είναι σωστή κοιτάζοντας την αριθμηση των καρτών, και αν στις 2 τελευταίες κάρτες επιλέχτηκε η σωστή εναλλακτική λύση ανάλογα με τη πλοκή/ιστορία όπως αναφέρεται στον παραπάνω πί

Εκτυπώστε από το CD MP3 (20832_EL.pdf):

- Τον Παιδαγωγικό Οδηγό και τις οδηγίες χρήσης
- Τα κείμενα των ιστοριών
- Τα φύλλα για χρωματισμό.

ΠΡΟΣΟΧΗ! Κίνδυνος ασφυξίας. Δεν συνιστάται για παιδιά κάτω των 36 μηνών διότι περιέχει τμήματα τα οποία ενδεχομένως αποσπασθούν και να καταπιούν. Διατηρήστε αυτές τις πληροφορίες και τα στοιχεία του κατασκευαστή.

INTERDIDAK, S.L. Av. Pobla de Vallbona, 34 46183 La Eliana (Valencia) ESPAÑA

CD 2 MP3 – Ref. 20832

Oplossen van Conflicten: LEUGENS

Truck		Titel verhaal	Kleur kaarten
01	02	1. Een bal naar de maan	
03	04	2. Een cadeau teruggeven	
05	06	3. Wat een rare snoepjes!	
07	08	4. Huiswerk in de vakantie	
09	10	5. Waar is kleine Koen?	
11	12	6. Een uitstapje met de fiets	
13	14	7. "Minoes" en de broodjes	

Spelsystem:

1. Kaarten op kleur van de stoel bij elkaar leggen.
2. Een truck/verhaal van de CD kiezen en de kaarten met de stoel met de juiste kleur pikken zoals in bovenstaande tabel is aangegeven.
3. Naar het verhaal luisteren en de kaarten rangschikken. Let op dat de laatste 2 kaarten twee mogelijkheden hebben.
4. Controleren of de volgorde juist is door de nummering op de achterzijde van de kaarten te bekijken, en dit bij de laatste 2 kaarten de goede mogelijkheid is gekozen, behorende bij de truck/verhaal zoals in bovenstaande tabel is aangegeven.

Drukwerk bij CD MP3 (20832_NL.pdf):

- Pedagogische handleiding en gebruiksaanwijzing
- Teksten van de verhalen
- Kleurplaten

WAARSCHUWING! Gevaar voor verstikking. Niet geschikt voor kinderen onder de 3 jaar, omdat het onderdelen bevat die mogelijk zouden kunnen worden. Bewaar deze informatie en de gegevens van de fabrikant.

Konfliktlösning: LÖGNER

Spår		Berättelsens titel	Färg kort
15	16	1. En boll på väg till månen	
17	18	2. En present tur och retur	
19	20	3. Vilka konstiga karameller!	
21	22	4. Semesterläxorna	
23	24	5. Var är Kalle?	
25	26	6. Cykeliventyret	
27	28	7. Måns och smörgåsarna	

Hur man spelar:

1. Ordna korten efter färgen på ramen.
2. Välj ett spårven berättelse på CD:n och ta kort med ramen i motsvarande färg sikten anges i tabellen ovan.
3. Lyssna på berättelsen och ordna korten. Observera att de sista 2 korten har två alternativ.
4. Kontrollera att ordningen är den rätta genom att titta på siffrorna på korten och att man har valt rätt alternativ på de sista 2 korten som hör till spåret/berättelsen enligt anvisningarna i tabellen ovan.

Skriv ut MP3 CD:n: (20832_SV.pdf)

- Pedagogisk guide och bruksanvisning
- Texter till berättelserna
- Bilder att färgläggas

VARNING! Kvävningsrisk. Rekommenderas ej för barn under 36 månader till det finns delar som kan lossna och sväljas. Spara denna information och uppgifterna om tillverkaren.

Rozwiązywanie konfliktów: KŁAMSTWA

Ścieżka		Tytuł opowiadania	Kolor ka
29	30	1. Piłka wysłana na księżyc	
31	32	2. „Pożyczony" prezent	
33	34	3. Jakie dziwne cukierki!	
35	36	4. Praca domowa na wakacje	
37	38	5. Gdzie jest Karolek?	
39	40	6. Wycieczka rowerowa	
41	42	7. Mruczek lubi kanapki	

Sposób zabawy:

1. Poukładaj karty według koloru ramki.
2. Wybierz z płyty CD ścieżkę/opowiadanie i odbierz karty z odpowiednim kolorem ramki zgodnie z tabelą umieszczoną powyżej.
3. Wysłuchaj opowiadania i uporządkuj karty. Zwróć uwagę, że ostatnie karty podają dwa różne zakończenia historii.
4. Sprawdź, czy kolejność kart jest odpowiednio (prawidłowy numer karty znajduje się na odwrocie) oraz czy na dwóch ostatnich kartach wybrałeś prawidłowe zakończenie zgodnie ze ścieżką/opowiadaniem (sprawdź w numerowanej powyżej tabeli).

Wydrukuj z płyty CD MP3 (20832_PL.pdf):

- wskazówki pedagogiczne oraz instrukcje dla użytkownika,
- teksty opowiadań,
- obrazki do kolorowania.

UWAGA! Ryzyko zakrztuszenia. Nie zalecane dla dzieci poniżej 3 lat, ponieważ zawiera elementy, które mogą zostać połknięte. Zachowaj tę ulotkę wraz z informacją producenta.

Riešenie sporov: KLAMSTVÁ

Nahrávka		Názov príbehu	Farba kariet
57	58	1. Lopta vystrelená na mesiac	
59	60	2. Vrátený dar	
61	62	3. Aké čudné cukríky!	
63	64	4. Domáce úlohy cez prázdniny	
65	66	5. Kde je Karolko?	
67	68	6. Výlet na bicykli	
69	70	7. Kocúr Rufis a obložené chlebíčky	

Spôsob hrania:

1. Rozoberte karty podľa farby rámčekov.
2. Vyberte si z CD nahrávku/príbeh a vezmite si karty s rámčekom v zodpovedajúcej farbe tak, ako sa uvádza na hore uvedenej tabuľke.
3. Vypočujte si príbeh a usporiadajte karty podľa deja. Venujte pozornosť skutočnosti, že posledné dve karty v ponuke dávajú dve možnosti.
4. Otočením kariet a porovnaním ich číslovania si skontrolujte, či ste poradie aj správne. Rovnako si skontrolujte, či pri posledných dvoch kartách bola vo vašej správnej možnosti, zodpovedajúca nahrávke/príbehu tak, ako sa uvádza v hornej tabuľke.

Z CD MP3 si vyberte (20832_SK.pdf):

- Pedagogický návod a pokyny na použitie
- Text príbehov
- Omaľovánky

UPOZORNENIE! Nebezpečenstvo udusenia. Neodporúčané pre deti mladšie ako 36 mesiacov. Obsahuje prvky, ktoré by mohli uvoľniť a byť dieťaťom prehltnuté. Uchovajte tieto informácie a údaje o výrobcovi.

Soluționarea Conflictelor: MINCIUNI

Coloană sonoră		Titlu povestie	Culoare c
71	72	1. O minge către Lună	
73	74	2. Un cadou de venire și de plecare	
75	76	3. Ce bomboane ciudate!	
77	78	4. Temele pentru vacanță	
79	80	5. Unde este Ciprian?	
81	82	6. Excursia pe bicicletă	
83	84	7. "Rufus" și gustările	

Sistem de joc:

1. Grupați fișele în funcție de culoarea ramei.
2. Selectați o o filmă sonoră/poveste de pe CD și luați fișele cu culoarea corespunzătoare conform indicațiilor din lista anterioară.
3. Ascultați povestea și ordonați fișele. Observați că ultimele 2 fișe oferă două alternative.
4. Verificați dacă ordinea este corectă privind numerotarea fișelor, dacă la ultimele 2 fișe ați ales alternativa corectă, corespunzătoare colonei sonore/poveștii conform indicațiilor din lista anterioară.

Înregistrarea MP3 CD-ului (20832_RO.pdf):

- Ghid pedagogic și instrucțiuni de utilizare
- Textele poveștilor
- Planșe pentru colorat

AVERTISMENT! Risc de sufocare. Nu este recomandat copiilor mai mici de 36 de luni deoarece conține elemente care ar fi de înghițit și care pot fi înghițite. Păstrați informațiile și datele de la producător.

INTERDIDAK, S.L. Av. Pobla de Vallbona 34 46183 La Eliana (Valencia) ESPAÑA